ORIENTAÇÃO PARA A BUSCA BIBLIOGRÁFICA DESTINADA AOS ALUNOS DE FISIOLOGIA

P. RIET CORRÊA

Instituto de Fisiologia Experimental — Faculdade de Medicina
Pôrto Alegre

O rápido acúmulo de novos conhecimentos adquiridos pelo homem acarretou tal desenvolvimento e complexidade das bibliotecas que se tornou necessário dar a estas uma organização que facilite localizar o assunto que se procura.

Saber usar uma biblioteca científica constitui recurso de grande valia para a formação do estudante e do profissional. A sistematização da tarefa permite ganhar tempo e trabalhar com segurança, o que não acontece quando se busca ao acaso.

Destina-se o presente trabalho a orientar os alunos de Fisiologia na prática de usar uma biblioteca com eficiência. Pretende êle, ainda, fomentar o hábito de consultar trabalhos originais e aguçar, assim, o espírito crítico pela análise dos fatos sôbre os quais se baseiam as generalizações. Se tal objetivo fôr atingido, estarão êles em condições de completar as aulas pela consulta da rica bibliografia de que dispomos. Finalmente, espera-se incutir-lhes o devido respeito aos regulamentos das bibliotecas os quais visam salvaguardar o patrimônio e assegurar o seu uso indistinto por todos. Ênfase especial deve pôr-se no cuidado com os livros e na observância do silêncio que deve reinar nas salas de leitura.

A "Biblioteca Noely Carvalho", do Instituto de Fisiologia Experimental, ocupa uma galeria localizada no setor administrativo do Instituto. Trata-se de uma biblioteca especializada, cujo acêrvo, constituído por mais de 4.000 volumes, cobre os campos da Fisiologia e da Endocrinologia. Há cêrca de 1.500 volumes de texto e 2.500 volumes de revistas científicas.

Pelo exame da planta poder-se-á verificar a localização dos principais periódicos e das secções de livros de textos. Nas extremidades da sala há mesas de leitura (11)*, sôbre as quais se encontram uma tabela e um catálogo. A organização da **tabela** baseou-se no sistema de classificação decimal de Dewey, mas foram introduzidas modificações impostas por necessidade de serviço. O **catálogo**, editado em 1959, apresenta uma lista dos periódicos que se encontram na sala e relaciona os livros de textos por ordem alfabética de autores, indicando a localização dos mesmos nas estantes. Em uma das extremidades da estante central encontra-se o **fichário** (12) onde estão classificados por assunto e por autor todos os livros de textos (cêrca de 1.500) e as separatas (cêrca de 5.000). O horário do expediente externo vai das 14 às 18 horas.

Pôsto que destinada principalmente aos pesquisadores do Instituto e aos alunos de Fisiologia, está ela, no horário indicado, à disposição do público em geral.

Feita a descrição da biblioteca, vejamos como devem proceder os estudantes.

O primeiro problema a ser conside-

* Os números entre parênteses indicam a posição na planta.

rado é o da escolha do assunto. No início, quando o aluno não possui ainda a necessária experiência, o tema será sugerido pelo professor entre os que se estudam em aulas teóricas ou os problemas suscitados nas práticas de laboratório. Mais tarde, é preferível o processo da livre-escolha, pois o aluno será, então, movido pela curiosidade e pelo interêsse. De qualquer forma convém que o tema seja adequadamente limitado para que a pesquisa possa ser aprofundada até a leitura de trabalhos originais.

Deve o consulente conduzir-se metòdicamente, começando por textos que tratem de muitos assuntos de uma maneira geral e, só então, passar gradativamente para as publicações que consideram pormenorizadamente assuntos limitados. Em qualquer fase do processo podem obter-se indicações que permitam atalhar diretamente para os trabalhos originais. Assim procede com freqüência quem tem longo tirocínio, mas isto não é aconselhável para os principiantes.

A ordem ideal a seguir é: compêndios, monografias, obras de referências e revistas.

Os **compêndios** são livros de textos resumidos que dão ao leitor uma idéia geral sôbre o assunto e a primeira indicação bibliográfica. O assunto pode ser localizado pela consulta ao índice. A indicação bibliográfica tanto pode encontrar-se no rodapé de cada página como no fim do capítulo ou no fim do volume. O compêndio de "Fisiologia Humana" de Houssay e col., por exemplo, cita preferentemente os trabalhos originais no rodapé e as principais monografias no final do capítulo. Já o compêndio da autoria de Best e Taylor "Physiological basis of medical practice" apresenta ambos, separadamente, no fim do volume (6.ª ed.) ou no fim de cada capítulo (7.ª ed.).

As **monografias** são publicações em que se fazem ampla revisão e atualização dos conhecimentos em um determinado ponto da ciência. Há, na biblioteca do Instituto, preciosos volumes que tratam, mais ou menos exaustivamente, dos mais variados aspetos da Fisiologia. Alguns tratados, como o "Traité de Physiologie normale et pathologique" de Roger e Binet, publicado em 12 volumes entre 1929 e 1940, e o "Handbook of Physiology", que está sendo editado pela American Physiological Society, e certos periódicos, como o "Physiological Reviews" (23) e o "Ergebnisse der Physiologie" (14), podem ser considerados como verdadeiras coleções de pequenas monografias.

Obras de referências strictu sensu são as que indicam, de uma forma rápida e precisa, onde se encontra a bibliografia desejada. Entre elas há a considerar as que abrangem tôda a extensão da Fisiologia e as que se limitam a um determinado capítulo. Como exemplo das primeiras temos a "Bibliographia Physiologica" (o Instituto possui a série B de 1905 a 1914) (8), o "Physiological Abstracts" (23), editado entre 1916 e 1938, a "Excerpta Médica", secção de Fisiologia (15), publicada mensalmente de 1948 em diante e o "Annual Review of Physiology" (6), publicado anualmente a partir de 1939 e, como exemplo das segundas, temos a "Excerpta Médica", secção de Endocrinologia (15), publicada, também mensalmente, desde 1947 e o "Diabetes Abstracts", editada entre 1942 e 1951.

Há outras obras de referências que merecem ser mencionadas e que abrangem extensões ainda maiores, como a Medicina (Quarterly Cumulative Index Medicus, cuja publicação foi iniciada em 1927 como resultado da fusão do Index Medicus, que se publicava desde 1897, com o Quarterly Cumulative Index, publicado desde 1916, e o Current List of Medical Literature, cuja publicação se iniciou em 1941; em 1960 êstes dois periódicos se fundiram, dando origem ao Index Medicus e ao Cumulated Index Medicus) ou mesmo a tôda a Biologia (Biological Abstracts, de 1926 em diante). Estas últimas obras de referências encontram-se na biblioteca da Faculdade de Medicina.

É de boa prática começar a consulta das obras de referências pelos volumes mais recentes e seguir daí para traz.

Conquanto sejam da mais alta utilidade, estas obras têm o inconveniente de estarem sempre com um atraso, sôbre as publicações originais, que vai de 6 meses a 2 anos. Por isto, da leitura dos trabalhos citados nas obras de referências deve-se passar a consultar os índices dos últimos volumes das **revistas** e mesmo os dos fascículos recém-chegados. De grande utilidade são, também, os **in-**

dices cumulativos, que algumas revistas publicam periòdicamente e que cobrem a matéria de vários volumes, permitindo, dêsse modo, poupar tempo e trabalho. Assim procedem algumas das mais importantes revistas de Fisiologia, como o "Annual Review of Physiology" (6), o "Journal of Physiology" (21), o "Physiological Reviews" (23), o "American Journal of Physiology" (5), a "Acta Physiologica Scandinavica" (4), etc.

Se o trabalho procurado está publicado em revista que não se encontra na biblioteca, recomenda-se consultar o fichário a fim de verificar se existe separata ou microfilme. **Separata** é a republicação, em folheto, de artigo publicado em livro ou em revista. O artigo pode encontrar-se também sob a forma de **fotocópia** ou de **termocópia. Microfilme** é uma pequena fotografia feita em filme cinematográfico de 35 mm e que se lê com o auxílio de aparelhos especiais; tem a vantagem de ser barato e de ocupar pouco espaço, além de ser, muitas vêzes, a única maneira de obter-se obra cara ou esgotada. É conveniente que os alunos aprendam a usar corretamente os aparelhos destinados à leitura de microfilmes e de **microfichas** (1). Se não encontrar na biblioteca do Instituto, consulte o "Catálogo Coletivo Regional de Periódicos" editado pela Universidade do Rio Grande do Sul (38), 14/15.

Terminada a consulta bibliográfica o aluno redigirá um resumo com a extensão calculada entre 1.000 e 2.000 palavras e que apresente, no final, uma relação dos trabalhos consultados, dispondo-os por ordem alfabética do sobrenome do primeiro autor, seguido pelo título do artigo, nome da publicação abreviado, ano, volume e página. Esta ordem varia com o periódico.

Leia e acate o regulamento e os avisos afixados nas paredes e quando precisar mais informações procure as bibliotecárias.

SUMMARY

The author points out how a student of Physiology must proceed in order to use a especialized library. He emphasises the necessity of knowing how to save time and find easily what he is looking for.

BIBLIOGRAFIA

1 — Boston University School of Medicine — Laboratory Manual for Medical Physiology (1955), 11/74, pág. 1.

2 — Committee on form and style of the Conference of Biological Editors Style Manual of Biological Journals (1961), 0/164.

3 — Garrison, F. H. — The Quarterly Cumulative Index Medicus, what it stands for and how to use it. J. A. M. A., 1927, 89, 26.

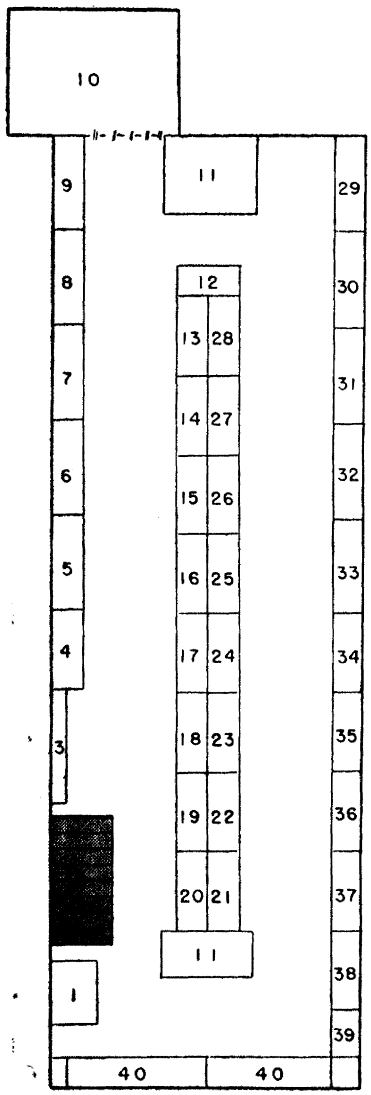
4 — Harvard Medical School — Laboratory Manual of Physiology (1955), 11/44, e. 24.

5 — Mississippi University — Laboratory Manual of Physiology, 11/82, e. 44.

6 — The University of British Columbia — Laboratory Manual of Human Physiology (1955), 11/56, pag. 5.

7 — University of Florida College of Medicine — Laboratory exercices in Physiology (1960), 11/112, e. 2.

8 — Zollinger, et al. — Medical talks and papers (1961), 0/174.



1) Aparelho para ler microfichas
2) Escada
3) Revisteiro
4) Acta Endocrinol.*
Acta Physiol. Hung.*
Acta Physiol. Lat.-amer.*
Acta Physiol. Neerl.*
Acta Physiol. Polon.
Acta Physiol. Scand.
5) Am. J. Physiol.
6) An. Acad. Sci.
An. F.M.P.A.*
An. Endocrinol.
Ann. Rev. Physiol.*
7) Arch. Internat. Physiol. & Biochem.
Arch. Neerl. Physiol.*
Arch. Sci. Physiol.*
Arch. Fisiol.*
8) Arch. Brasil. Endocrinol. & Metab.*
Arq. Inst. Anat.*
Austral. J. Exp. Biol. & Med. Sci.
Bibliographia Physiol.
Biol. Med.
Bol. Acad. Nac. Med.
Bull. Exp. Biol. & Med.
Can. J. Biochem. & Physiol.*
9) Chin. J. Physiol.
Ciência e Cultura*
Ciência e investgación*
Crculation*
Circulation Res.*
Comp. Bochem. & Physiol.*
10) Secretaria
11) Mesa de leitura
12) Fichário
13) C. R. Soc. Biol.
Deut. Arch. Physiol.*
Diabetes*
Diabetes abstracts*
Endocrinol. Jap.
Endokrinologie
14) Endocrinology
Ergeb. Physiol.
15) Exc. Med. III Endocrinology*
Exc. Med. II. Physiology*
Experientia*
Exp. Neurol.*
Fed. Proc.*
16) Folia Endocrinol.
Helv. Physiol. Acta*
Indian J. Physiol.
Internat. Rev. Neurobiol.*
Jap. J. Physiol.*
J. Appl. Physiol.*
17) J. Biol. Chem.
18) J. Cell. & Comp. Physiol.
J. Cl. Endocrinol. & Metab.
J. Cl. Invest.
19) J. Endocrinol.*
J. Gen. Physiol.*
20) J. Neurophysiol.
J. Nutrition
J. de la Physiol.*
J. Physiologie*
21) J. Physiol.
22) Mem. Inst. Butantan
Mem. Inst. O. Cruz
Metabolism*
Nature
23) Pflügers Arch.
Physiol. abstracts*
Physiol. Bohemoslov.
Physiol. Rev.*
The physiologist*
Proc. Am. Diabetes Ass.*
24) Proc. Soc. Exp. Biol. & Med
25) Quart. J. Exp. Physiol
Rec. prog. horm. res.*
Rev. Argent. Endocrinol. & Metab.*
Rev. A. M. B.*
26) Rev. A.M.R.G.S.*
Rev. Brasil. Biol*
Rev. Can. Biol*
Rev. Esp. Fisiol.*
27) Rev. Iber. Endocrinol.*
Rev. Med. R. G. S.*
Rev. Soc. Argent. Biol.*
Science
28) Sechenow J. Physiol.
Skand. Arch. Physiol.
Texas rep. on Biol. & Med.*
Vit. & horm.*
29) 0 Fisiol. Geral
30) 1 Sangue
2 Circulação
31) 3 Respiração
4 Digestão
5 Nutrição
32) 6 Secreções
33) 7 Sistema nervoso
8 Ap. locomotor
9 Reprodução
34) 10 Compêndios
35) 10 Compêndios
36) 10 Compêndios
37) 11 Manuais de técnicas
38) 12 Dicionários
13 Anais de Congressos
14 Catálogos
39) 15 Diversos
40) **Separatas**

* Coleções completas.